

# Melhora urgente da gestão pública

É necessário avançar no processo de profissionalização dos gestores

“Não vamos ficar chorando o dinheiro que a gente não tem. Vamos caprichar no uso adequado do pouco que temos”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para quem ainda tinha dúvidas sobre a considerável contribuição da administração pública na superação de mazelas sociais, o desabafo do presidente revela o grau de importância deste tema. Também relevante é a estratégia do ministro Palocci de compensar o aumento do superávit primário com maior foco na política social e no aumento de produtividade de sua gestão com o objetivo de minimizar custos sociais do ajuste fiscal. Estes depoimentos nos mostram a urgência em melhorar a gestão pública, pelo seu impacto na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população e como forma de garantir a cidadania. Infelizmente, a discussão de políticas para melhorar o gerenciamento do setor público ainda não alcançou a prioridade que deveria ter na sociedade. Para os governantes, entretanto, responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas, o tema da qualidade da gestão

assume contornos dramáticos, sobretudo para quem tem que prestar contas à população. Podemos imaginar o presidente da República, governadores e prefeitos tomando decisões para melhorar as condições de vida do povo e esperando, evidentemente, que todas sejam implementadas o mais rápido possível. Há, certamente, a expectativa de que a “máquina pública” gaste o mínimo possível de recursos, dada a situação grave das finanças públicas, e que o faça com a maior qualidade possível e transparência necessária aos atos de governo. Qual é o governante que não gostaria de ter a imagem de sua administração associada à competência de gestão, comprovada pela valorização dos recursos colocados à sua disposição pela sociedade, além de criar valor para ela? A melhoria da qualidade da gestão pública é possível. É necessário, porém, avançar no processo de profissionalização da administração pública. O exemplo internacional mostramos que este foi o caminho seguido por países bem-sucedidos na construção de administração pública de qualidade.

Para alcançarmos um patamar de qualidade é preciso que os governos definam uma política pública de gestão na qual a questão da profissionalização esteja no centro das preocupações. É necessário também que a sociedade brasileira valorize o debate sobre políticas públicas de gestão, visto ser ela a maior beneficiária das melhorias advindas do aprimoramento da administração pública. Por fim, os partidos políticos que almejam o poder deveriam estar preparados para exercê-lo com a maior competência possível. Quantos partidos têm políticas definidas para melhoria da gestão pública? Pelo que se vê, a grande maioria não demonstrou ter a devida preocupação com o tema. O recente debate a respeito do programa Fome Zero foi bastante didático para evidenciar a importância da qualidade da gestão pública na implementação de compromissos eleitorais. Tomara que esse aprendizado deságüe na melhoria da qualidade da administração pública. A população brasileira merece.

\* Diretor de planejamento do Inmetro.